

# A Inserção Externa do Brasil e a Integração Sul-americana

## Avaliação dos interesses prevaletentes na UNASUL

Autora: Letícia Tancredi (ldmtancredi@gmail.com)

Orientador: Prof. Dr. Luiz Augusto Estrella Faria

### Introdução

Após a forte crise do liberalismo que afetou grande parte das nações sul-americanas, a ideia de integração regional volta com força no início do século XXI. No Brasil particularmente há uma mudança de política externa que, em um contexto de busca de autonomia internacional, passa a ter como o foco a integração sul-americana (FIORI, 2012). Dentro desta conjuntura ganha destaque a União de Nações Sul-americanas (UNASUL), que desde 2008 vem tentando dar base institucional ao processo integrativo. Naturalmente, surgem as dúvidas quanto a efetividade do processo (afinal, a quem serve?) e aos reais interesses da posição de liderança brasileira no contexto.

### Metodologia

A pesquisa consiste em:

- Análise Quantitativa: classificação de documentos e normas segundo forças sociais e interesses envolvidos e, a partir desta, análises estatísticas
- Análise Qualitativa: Estudo exploratório a partir de artigos e publicações relacionadas ao assunto, visando a aquisição de embasamento teórico e capacidade de análise efetiva.

### Objetivos e Hipóteses

O projeto busca analisar a evolução política e institucional da UNASUL, além de diversos aspectos da integração sul-americana, identificando os interesses sociais, políticos e econômicos que têm sido contemplados. Ademais, o projeto visa avaliar a natureza da participação brasileira no processo, tentando encontrar respostas para a hipótese de um suposto "imperialismo" brasileiro. A hipótese inicial é de que a participação do Brasil na integração se dá no sentido de um desenvolvimento compartilhado, e não de subordinação dos demais países. Referente à UNASUL, a crença é na sua efetividade como agente e mecanismo regulador do processo de integração regional sul-americano.



### Resultados e Conclusões

A partir da análise da bibliografia relacionada e principalmente dos resultados obtidos com a classificação dos documentos da instituição, pode-se concluir que as iniciativas tomadas pela UNASUL tendem a beneficiar mais a população dos países-membros e, dentro desta, os grupos vulneráveis. Vale observar que grande parte dos documentos ainda direcionam-se a construção institucional da UNASUL. Conclui-se ainda que a instituição têm servido efetivamente para aumentar a cooperação e integração em diversas questões, como no campo de defesa, por exemplo, mas o processo se dá em lentos passos, podendo-se levantar a hipótese de que esteja havendo um retraimento da organização nos últimos dois anos. Acerca do papel brasileiro e de acordo com a hipótese inicial, a percepção é de que o Brasil não têm se posicionado de maneira imperialista, visto que vem se beneficiando na mesma medida do que os demais membros. Certo é que o Brasil serve como alavanca para o processo, devido ao seu maior peso demográfico e econômico no continente, e dessa forma pressupõe-se que esteja ocupando o papel de 'paymaster' da integração sul-americana, ou seja, arcando com maior parcela de custos para impulsionar a ação coletiva.

#### Referências

- Unión de Naciones Suramericanas. **Documentos**. Unasur. 2014. Disponível em <www.unasur.org>. Último acesso em 02 out. 2014
- FIORI, J. L. O Brasil e seu entorno estratégico na primeira década do século XXI. In SADER, E. **10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil: Lula e Dilma**. São Paulo: Ed. Boitempo, 2013. p. 31-52.
- MATTLI, Walter. **The Logic of Regional Integration: Europe and Beyond**. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.